

# O NORTISTA

N.º avulso 40 reis. **Publicação diaria.** — Por mez 1\$000.

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1895

## Patrimonio da familia do Dr. Braz de Mello

O pequeno echo que erguemós aqui em prol de um patrimonio para a inditosa mulher e filhinhos do infeliz jornalista norte-riograndense, não ficou felizmente nos acanhados limites do nosso Estado.

Elle foi repercutir mais longe; atravessou as volumosas aguas do rio Amazonas, adejou por sobre as immensas florestas daquella zona colossal, e foi encontrar abrigo na florescente cidade de Manáos.

Alli encontrou almas philantropicas, corações generosos, poty-gares distinctos que promoveram uma subscrição em favor da familia do nosso inditoso patricio; e o resultado continú animador, como se verá da nota abaixo, extractada do diario «A Federação» n. 180 de 10 de Maio passado.

E ao passo que um povo estranho assim procede, — permitta-se-nos agora a oportunidade para dizer: — *aquelles* a quem o dr. Braz de Mello tantos serviços prestou na imprensa, com uma dedicação sem limites; *aquelles* por quem tanto se sacrificou o inditoso moço na politica do Estado; *aquelles* com quem collaborou dia a dia no labor do jornalismo politico — não deram ainda até hoje uma só palavra em favor de uma infeliz viuva e de tantos filhinhos que, em ex-

trema pobreza, pranteam a morte de seu pai.

### INGRATOS!

Esse retrahimento desalmado, sem justificação possivel, será por que fomos nós, o *Nortista*, que primeiro ergueu a sua voz em beneficio de tão humanitaria idéa?

Mas isto seria uma boixeza de sentimentos sem limites, fazendo calar a fibra do dever e da generosidade diante de um capricho mesquinho, de uma razão tão infima que não devia imperar em almas de republicanos.

Si fomos os primeiros a fallar, não podia ser por calculo, ou proposito; foi accudindo a emergencia do caso, e de accôrdo com amigos dedicados do morto, que nem politicos são.

Deixando a cada um a responsabilidade de seu proceder, damos abaixo o resultado que vai colheido no Estado de Amazonas a subscrição aberta em favor do patrimonio da familia do dr. Braz de Mello, e publicado no diario a que acima nos referimos:

### “SUBSCRIPÇÃO

Continúa aberta em casa do major Manoel Celso Machado França a subscrição em prol da desolada familia do dr. Braz de Mello.

Abaixo publicamos os nomes dos nossos conterraneos e dos distinctos cavalleiros de outros

Estados que expontaneamente subscreveram-se:

Quantia já publicada. . . . .	393\$000
Manoel Epiphanio (cearense) . . . . .	10\$000
José Augusto da S. Junior (Amazonense) . . . . .	5\$000
Izocrates Amazonas da Silva (Idem) . . . . .	5\$000
Dr. Hermenegildo Lopes (Campos (Bahiano)) . . . . .	20\$000
Antonio V. Sarmiento (cearense) . . . . .	5\$000
M. B. Nelson (Serpipano) . . . . .	5\$000
R. N. Campy . . . . .	10\$000
José Antonio F. Carvalho . . . . .	5\$000
Valdevino Elias de Alencar . . . . .	10\$000
Luciano José de Mello . . . . .	5\$000
Araujo & Lette . . . . .	10\$000
Um anonymo . . . . .	5\$000
Victor Modesto de Moraes . . . . .	5\$000
Inferiores e praças do piquete de cavallaria . . . . .	4\$000

Total. . . . . 538\$000

Ao donativo do piquete de cavallaria, acompanhava uma carta do theor seguinte:

«Os inferiores e praças do piquete de cavallaria do Estado do Amazonas, pedem venia ao sr. major Manoel Celso, para offertarem o insignificante obulo de quarenta mil réis, a desolada familia do dr. Braz de Mello, conterraneo de s. s.º»

As assignaturas serão publicadas pela imprensa daquelle Estado.

F. X. P. Guarim,

Membro da commissão.

### Padre Bararau.

Affirmaram-nos que falleceu no serção este sacerdote, muito conhecido neste Estado e principalmente aqui na capital.

Seja-lhe a terra leve.

# Telegrammas

RIO.

«Quando funcionava o cofee-  
lho naval deu-se uma scena de pu-  
gilato entre os almirantes Firmino  
Chaves e Cordovil Maurity.»

«Consta que o ajudante-gene-  
ral do exercito solicitou aos com-  
mandantes dos districtos lista dos  
officiaes fuzilados.»

«O projecto de amnistia do sr.  
Ladario será discutido.»

«Espera-se que o governador  
de Pernambuco, deixará o gover-  
no no dia designado pela Consti-  
tução.»

«A camara dos deputados man-  
dou processar as mezas que fize-  
ram eleições irregulares em Ala-  
gôas.»

«Continúa no Senado a discus-  
são do projecto de amnistia.

O sr. Quintino Rocayuva de-  
clarou que votará contra elle.»

«O sr. Francisco Teixeira de  
Sá telegraphou á Camara protes-  
tando contra a representação do  
sr. Albino Meira.

Diz que este reconhece a meza  
do Senado e comparece ás ses-  
sões.

Termina affirmando que o reco-  
nhecimento dos senadores d'ahi  
foi feito regularmente.»

«Já está assignada a nomeação  
do dr. José Thomaz da Porciun-  
cula para o cargo de ministro ple-  
nipotenciario brasileiro em Mon-  
tevidéo.

O dr. Fernando Abbott voltará a  
exercer o mesmo cargo em Bue-  
nos-Ayres.»

«Está enfermo o ministro da fa-  
zenda, dr. Rodrigues Alves, que  
pretende fazer uma viagem á Eu-  
ropa.»

«Seguiram para Montevidéo o  
coronel Facundo e o dr. Francisco  
da Silva Tavares.»

«Deixou o commando da Escola  
Militar d'aqui o general Ourique  
Jacques.»

«O marechal Floriano Peixoto  
desceu de Cambuquira e acha-se  
no logar Divisa.»

«Embarcou para o sul 16º bata-  
lhão de infantaria.»

«O dr. Prudente de Moraes  
pediu a approvação do Senado pa-  
ra a nomeação do dr. José Tho-  
maz da Porciuncula.»

«O projecto de amnistia foi  
brilantemente defendido pelos  
senadores Coelho Rodrigues e  
Campos Salles.»

«O conselheiro Thomaz Ribe-  
ro visitou as redacções dos jor-  
naes d'aqui.»

A *Republica* affixou em sua  
porta os seguintes:

RIO, 7.

«Publicado decretos nomean-  
do guarda nacional para as co-  
marcas Canguaretama e Apody.»

«Nomeados agente do Correio  
de Macaú; reintegrados os de ou-  
tras localidades.»

## Administrador dos Correios

Não é exacta a noticia que corre de  
estar nomeado administrador dos Cor-  
reios o cidadão Pedro Avelino.

O honrado e zeloso major Dulcídio  
actual administrador não foi exonera-  
do; e nem é de suppor que o sr. minis-  
tro pratique uma tão revoltante injus-  
ti-

za, demittido, sem motivo justo, um  
distincto funcionario, para satisfazer  
interesses de baixa politicagem.

Homtem amanheceram neste porto,  
vindos do sul, o vapor do Lloyd bras-  
leiro e o *Boberibe* da companhia per-  
nambucana.

Ambos seguiram para o norte depo-  
is de demora do costume.

## Faz annos

Hoje o distincto advogado, e nosso  
muito prezado amigo dr. João Carlos  
da Silva Guimarães.

Com esta simples noticia vai um af-  
fectuoso abraço a esse estimavel ca-  
valheiro.

## SUBSCRIPÇÃO

Continúa aberta em nosso es-  
criptorio a subscrição para for-  
mar o patrimonio da familia do  
dr. Braz de Mel'o.

Subscreveram:

Quantia já publicada . . . . .	445\$500
Um assinante de nos- so jornal em Cuite- zeiras . . . . .	5\$000
Total . . . . .	450\$500

Consta-nos que os negociantes for-  
necedores das praças do 34 Batalhão  
estão soffrendo com a falta de paga-  
mento do *pret* das referidas praças,  
relativo ao mez de Maio p. p. cuja fal-  
ta dizem ser motivada por não haver  
credito. Parec-nos que os agentes q. d.  
dos respectivos ministerios de fazenda  
e guerra cumprem providenciar com ur-  
gencia afim de cessar esse estado de  
cozas, visto como não sendo o bat-  
lhão arranchado, as praças são forne-  
cidas por estabelecimentos que acham-  
se impossibilitados por isso de manter  
a pontualidade de suas transacções.

*Cesse tudo quanto a antiga mi-  
sa canta — que outra poder mais  
alto se alevanta, . . . . .*

**O que é uma sogra ?**

«Foi a sogra quem educou a graci-  
osa creatura por que o vossu coração  
bateu,

Apelhe sempre apanhada a sua filha que baixando os olhos ao passar defronte das estatuas semelhantes.

Foi elle quem recusou passar a noite em certos theatros, em certos balles, para que a vossa esposa de hoje não tivesse de ouvir com as palavras de dois conselhos e as palavras equivocadas.

S. tendo por companheira uma moça honesta, dedicada graciosa e um pouquinho ingenua, é a vossa sogra que a deveis.

Foi pela sua bem entendida economia, pelas privações a que se sujeitou que sua filha pode receber um soffivel dote.

A toilette da vossa mulher, o enxoval do vosso primeiro filho, são fructos das suas privações.

Tenhamos a coragem de dizer: «a sogra é o anjo da familia.»

### Companhia de Operetas

Ante-hontem deu esta companhia o seu 3º espectáculo levando a scena o drama *Milagres de São Benedicto*.

Correu com muita correcção o desempenho do drama, e os que tomaram nelle parte sahiram-se perfeitamente bem.

A enchente de concorrentes foi grande e por isto mesmo houve uma perburbação entre os assistentes, chegando até a haver pancada grossa de rebenque.

A companhia tem-se esforçado para agradar e satisfazer o publico, procurando fazer um trabalho limpo e que vai acreditando-a muito no conceito publico.

O auditorio sahio plenamente satisfeito.

### CONHECIMENTOS UTEIS

**Contra o máu halito.** — Para corrigir o máu halito, toma-se á noite, ao deitar, um pedaço de myrrha do tamanho da metade de uma amendoa e deixa-se derreter na bocca. Um pedaço de lyrio de Florença, uma cabeça de cravo da India, uma tolha de Eucalyptus

mascada, etc., fazem o mesmo effeito.

### Exercito

- Detalhe para hoje :
- Dia á guarda, o sr. alferes Pessoa.
- Estado-maior, o sr. alferes Braz.
- Guarda da Alfandega, 2º sargento Raphael.
- Guarda da Caixa Economica, aspeçada Medeiros.
- Guarda da Enfermaria Militar, aspeçada Gomes.
- Guarda do Quartel, 2º sargento Fernandes.
- Dia ao Batalhão 2º sargento Sucupira.

## Commercio

RECIFE, 7 de Junho

Cambio. — Abriram a 9 1/8, realizando correr dia *river plate*, Pernambuco algumas transacções a 9 3/16 fechando esta estavel.

DIA 8

Abrirão mercado a 9 1/8 subiu para 9 1/4 transacções regulares, fechando esta taxa pouco firme, particular pequenos negocios a 9 5/16 e a 9 3/8.

«S. Francisco» sahio a 8 do Ceará e «Maranhão», a 9 para os portos do sul. «Bebetibe» sahe hoje ás 5 horas da manhã para os portos do Norte.

### Assucar :

- Branco de 4\$400 a 5\$600 a arr.
- Somenos de 3\$400 a 3\$600 a arr.
- Mascav. de 2\$400 a 2\$600 a arr.
- Br. secco de 2\$400 a arr.
- Regular de 2\$200 a 2\$300 a arr.
- Retame de 1\$900 a 2\$000 a arr.

### Algodão :

Negocio a 12\$000 boas procedencias.

### Couros :

- Seccos salgados a 900 rs. base 12 k.
- Courinhos (cabra) cento 240\$000
- » (carneiro) c. 130\$000
- Caroços algodão de 540 a 600 rs.

### PAUZA

THEZOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1895

Preços correntes dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Mercadorias.	Unid.	Valores.
Aguardente . . . . .	litro	\$240.
Algodão em rama . . . . .	kilo	\$580
"    "    caroço. . . . .	"	\$160
"    "    sujo ou resid. . . . .	"	\$300
Assucar turb. 1ª s. . . . .	"	\$280
"    "    2ª s. . . . .	"	\$220
"    "    masc. brut. . . . .	"	\$080
"    "    retame . . . . .	"	\$070
Borracha . . . . .	"	1\$200.
Caroços de algodão. . . . .	"	\$020
Banha de porco . . . . .	"	1\$800
Café . . . . .	"	1\$200.
Cara de carnaúba . . . . .	"	\$800
"    "    em vellas. . . . .	"	20000
Charutos . . . . .	cent.	5\$000
Cigarros . . . . .	milh.	6\$500
Chifres de boi. . . . .	cent.	1\$200
Unhas de boi. . . . .	"	1\$000
Couro de boi seccos ou salgados. . . . .	kilo	\$500.
Courinhos . . . . .	cent.	180\$000
Fumo em folhas . . . . .	kilo	1\$000
"    "    em rôlo . . . . .	"	1\$100
Far. de mandioca . . . . .	litro	\$120
Feijão mulatinho . . . . .	litro	\$320
"    "    de outrs. qual. . . . .	litro	\$160
Gomma de mandioc. . . . .	litro	\$200
Milho . . . . .	litro	\$120
Mel . . . . .	litro	\$080
Oleo de mamona. . . . .	litro	\$500
Ossos . . . . .	kilo	\$100
Sal . . . . .	litro	\$120
Solla . . . . .	meio	5\$000
Pello vegetal. . . . .	kilo	\$700
Pennac de ema . . . . .	kilo	6\$000
Queijo de manteiga. . . . .	kilo	\$900
Toucinho . . . . .	kilo	\$800
Vinho de cajú. . . . .	litro	\$500

Thezouro do Estado do Rio Grande do Norte. 10 de Junho de 1895.

O contador, Pedro Soares de Araujo. — O escripturario, Theophilo C. Moreira Brandão.

## Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

Cultezeiras, 3 de Junho de 1895

Sr. Rejactor :

O Rio Grande do Norte em sua edição de 18 do mez passado, publicou um aranzel contra mim assignado por Alexandrino M. Delgado e José Paulino de Mesquita; venho, pois, por defrença ao publico responder ao pri-

meiro dos signatarios, pois que ao se-  
gundo nada tenho que dizer, uma vez  
que assignou aquella *peça monumen-  
tal* somente com o fim de agradar ao  
seu amigo Delgado.

Alexandrino M. Delgado, conhecido  
vulgamente nesta villa por cara de bo-  
de que lamba pilão—execrado e anti-  
pathisado como é por quasi toda a po-  
pulação em consequencia de seu orgu-  
lho e máo comportamento, não devia  
escrever contra mim, pois quem tem  
telhado de vidro não atira pedras no  
do visinho: é rifão muito conhecido.  
Os epithetos de panthera e cão de fila  
devem ser applicados ao sabichão Ale-  
xandrino que, esquecendo os immensos  
favores que recebeu de seu irmão Clau-  
dino, intrigou-se com este calumnian-  
do-o miseravelmente e procurando fa-  
zer-lhe toda a sorte de perseguições.  
O sabichão, no artigo que escreveu  
contra mim, me deu alguns conselhos,  
pois, bem, em agradecimento aos que  
me deu, dar-lhe hei outros: Ingrato, ir-  
mão desnaturado, approxime-se de seu  
irmão, seu benfeitor, ajelhe-se a seus  
pés e peça-lhe humildemente perdão  
das faltas que tem commetido contra  
elle pois fique certo de que senão fosse  
a protecção que lhe dispensou seu ir-  
mão, v. estaria sem duvida occupado  
em plantar batatas nas varzeas do Cu-  
ti mataú e não arrotando grandeza e  
presumpção, como faz actualmente.  
Tome meu conselho que v. muito lu-  
crará no conceito dos homens de bem.

Alexandrino, na sua *alta sabedoria*  
entendeu dizer que eu havia pergunta-  
do ao escrivão, no caracter de juiz dis-  
trictal, se Francisco se escrevia com—  
f—maiusculo ou a minusculo. Ora, meu  
detractor não tendo materia para cum-  
per seu bestial artigo arranhou esta ca-  
lumnia no intuito de patentear minha  
ignorancia. Sei que sou ignorante, mas  
sei assignar meu nome.

Admiro, porém, que o ex-professor  
Alexandrino, tenha a presumpção de  
sábio e escrevesse no seu artiguete a  
pal v a jornal com—j—maiusculo, di-  
zer com—s—agressor com um—g—e  
tenha colleado um zecento agudo no

artigo—as—na quarta linha do pedido  
que fez aos redactores para ser publica-  
do seu aranzel. Alem dos erros por  
mim apontados notão se muitos outros  
dos quaes não me recordo.

Dou-lhe mais um conselho: Quando  
escrever contra mim consulte com at-  
tenção seu inseparavel dictionario de  
Roquette para não errar tanto meu  
branco.

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA LUZ.

## Annuncios

### Fabrica de bebidas

A Fabrica de Bebidas de Alexandre  
Duncan & C. montada á vapor, rece-  
beu ultimamente da Europa nove ma-  
terial afim de aperfeicoar as suas bebi-  
das, como de facto hoje rivalisam  
perfeitamente ás importadas do estran-  
geiro e estão muito acima daquellas  
fabricadas nos Estados vizinhos, para  
provar isso convidam ao Commercio  
para examinar, e ficando satisfeito es-  
peram a devida justiça e coadjuração.

Tem proporções a Fabrica de abas-  
tecer todo o Estado dos seus produc-  
tos, assim como tem já exportado para  
o Recife. Os preços continuam a ser  
os seguintes:

Vinho branco, canada	3\$000
Vinho Oriental em garrafas com rotulos, duzia	.8\$000
Cidra Feroza do Brazil 24 meias garrafas	12\$000
Cidra Champagne superior 24 meias garrafas	16\$000
Limonada de herba tonico 12 meias garrafas	6\$000
Gingerale (estomacal) 12 meias garrafas	6\$000
Gingerale (aromatico) 12 meias garrafas	8\$000
Mata-chuva (Pook me up) 12 meias garrafas	6\$000
Agua de soda (gaze zo) 12 meias garrafas	4\$800
Agua de Steltz 12 meias dias	4\$300
Dita de Apolonia au oficial 12 meias garrafas	6\$000
Cerveja gaze zo (au alcoholi- ca) 12 meias garrafas	4\$300
Dita gaze zo au official idem	4\$300
Dita de tupo Ho pa au tonico idem	6\$000

Brevemente vão fabricar generos  
diversos, cognac brasileiro e cerviz  
fermentada.

Compras á prazo de 30 dias 10 %  
de desconto.

Compras a dinheiro á vista 14 %.

## JUSTIÇA FEDERAL

### FORMULÁRIO PARA O JUÍZO FEDERAL

Obra de recente utilidade, contendo  
legislação e doutrina, fórmulas e mar-  
cha processuaes no Juizo Seccional e  
Tribunal Federal.

PELO

DR. CAVALCANTI MELLO

Acha-se á venda nas principaes li-  
vrarias, no escriptorio da *Cidade do  
Rio* e deposito á rua dos Ourives 53,  
2º andar.

Preço : 3\$000 por um exemplar bro-  
chado.

### ATENÇÃO

Vende-se ou arrenda-se uma  
boa propriedade com engenho a  
vapor, safra regular, carros, bois  
e muitos terrenos frescos e de var-  
zeas, na margem da estrada de fer-  
ro de Natal á Nova Cruz. Quem  
pretender dirija-se a Manoel Feli-  
ciano em São José de Mipibú.

### ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento  
Castro e Silva  
ENSINA

Portuguez, francez  
e geographia.

— NATAL (Rio Grande do  
Norte)—Rua Carolina Telles,  
nº 7, das 9 as 11 do dia.

Elle ensina tambem  
em casa dos alu-  
nos, que assim o qui-  
zarem.

Assim como empre-  
gados no commer-  
cio, se quizerem a-  
proveitar das suas  
lições, dá aula das  
7 as 8 da noite.

### ENSINO PARTICULAR

O dr. Manoel Dantas ensina  
particularmente, por preço ra-  
zonal, na casa de sua residen-  
cia, á rua André de Albuquerque  
nº 47, *Francês, Arithme-  
tica, Historia e Geographia*.  
Ainda tem bem convites para  
preccionar em casas particulares